

TURMA:

NOME:

5º SIMULADO DE HISTÓRIA

33. (UCS RS) Considere as seguintes afirmativas sobre o Período Colonial brasileiro.

- I. Os núcleos de povoamento, depois transformados em cidades, desde a expedição de Martim Afonso de Souza, em 1531, tornaram-se valiosos instrumentos do sistema administrativo brasileiro.
- II. Três características básicas se complementaram na exploração colonial do Brasil: economia voltada para o mercado externo, latifúndio e escravidão.
- III. A exploração econômica preferida pelos portugueses no Brasil foi a produção manufatureira, em função da abundância de matéria-prima.

Das proposições acima,

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) I, II e III estão corretas.

34. (FPS PE) Com a implantação do regime de Capitânicas Hereditárias, em 1530, Portugal deu início à colonização sistemática do Brasil. Considerando esse sistema, chama atenção:

- (A) seu ineditismo frente às demais formas de exploração colonial adotadas, até então, pelos portugueses.
- (B) a implantação do sistema de governo geral no Brasil, em 1548, em substituição ao regime donatário.
- (C) a associação da Coroa portuguesa ao capital privado para o estabelecimento desse sistema no Brasil.
- (D) a distribuição de pequenas extensões de terras, na forma de sesmarias.
- (E) a obrigação dos donatários de proteger os nativos da escravização.

35. (PUCCamp SP) Do Brasil descoberto esperavam os portugueses a fortuna fácil de uma nova Índia. Mas o pau-brasil, única riqueza brasileira de simples extração antes da “corrida do ouro” do início do século XVIII, nunca se pôde comparar aos preciosos produtos do Oriente. (...) O Brasil dos primeiros tempos foi o objeto dessa afeição colonial. A literatura que lhe corresponde é, por isso, de natureza parcialmente superlativa. Seu protótipo é a carta célebre de Pero Vaz de Caminha, o primeiro a enaltecer a maravilhosa fertilidade do solo.

(MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides – Breve história da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, p. 3-4)

Colonização *portuguesa*, no século XVI, se valeu de algumas estratégias para usufruir dos produtos economicamente rentáveis no território brasileiro, e de medidas para viabilizar a ocupação e administração do mesmo. São exemplos dessas estratégias e dessas medidas, respectivamente,

- (A) a prática do escambo com os indígenas e a instituição de vice-reinos, comarcas, vilas e freguesias.
- (B) a implementação do sistema de *plantation* no interior e a construção, por ordem da Coroa, de extensas fortalezas e fortes.
- (C) a imposição de um vultoso pedágio aos navios corsários de distintas procedências e a instalação de capitânicas hereditárias.
- (D) a introdução da cultura da cana-de-açúcar com uso de trabalho compulsório e a instituição de um governo geral.

(E) o comércio da produção das missões jesuíticas e a fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

36. (IFSC) Os holandeses estão entre os diversos povos que invadiram ou tentaram invadir o território que hoje corresponde ao Brasil, durante o período colonial, no século XVII.

Sobre a presença holandesa no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Os holandeses estabeleceram suas colônias no Sudeste brasileiro.
- (B) Os holandeses eram parceiros comerciais dos portugueses na atividade açucareira.
- (C) O principal interesse dos holandeses era a crescente economia cafeeira.
- (D) Os portugueses estabeleceram uma política de cordialidade com os holandeses quando estes invadiram sua colônia.
- (E) Os holandeses saíram do Brasil por meio de um processo chamado “União Ibérica”.

37. (UNESP SP) O Brasil colonial foi organizado como uma empresa comercial resultante de uma aliança entre a burguesia mercantil, a Coroa e a nobreza. Essa aliança refletiu-se numa política de terras que incorporou concepções rurais tanto feudais como mercantis.

(Emília Viotti da Costa. Da Monarquia à República, 1987.)

A afirmação de que “O Brasil colonial foi organizado como uma empresa comercial resultante de uma aliança entre a burguesia mercantil, a Coroa e a nobreza” indica que a colonização portuguesa do Brasil:

- (A) desenvolveu-se de forma semelhante às colonizações espanhola e britânica nas Américas, ao evitar a exploração sistemática das novas terras e privilegiar os esforços de ocupação e povoamento.
- (B) implicou um conjunto de articulações políticas e sociais, que derivavam, entre outros fatores, do exercício do domínio político pela metrópole e de uma política de concessões de privilégios e vantagens comerciais.
- (C) alijou, do processo colonizador, os setores populares, que foram impedidos de se transferir para a colônia e não puderam, por isso, aproveitar as novas oportunidades de emprego que se abriam.
- (D) incorporou as diversas classes sociais existentes em Portugal, que mantiveram, nas terras coloniais, os mesmos direitos políticos e trabalhistas de que desfrutavam na metrópole.
- (E) alterou as relações políticas dentro de Portugal, pois provocou o aumento da participação dos burgueses nos assuntos nacionais e eliminou a influência da aristocracia palaciana sobre o rei.

38. (UECE) Atente ao que se afirma a respeito da invasão holandesa no Nordeste brasileiro.

- I. A ocupação do Nordeste do Brasil pelos holandeses surgiu como episódio da ofensiva econômica holandesa do século XVII.
- II. A expansão econômica holandesa baseava-se essencialmente no comércio, na usura e em outras atividades ligadas à circulação de riquezas.
- III. O objetivo maior da invasão era a conquista da próspera economia açucareira das capitanias do Nordeste.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
- (B) II e III apenas.
- (C) I e III apenas.
- (D) I, II e III.

39. (UNIFOR CE) O Complexo Econômico Nordestino estruturou-se no Nordeste do Brasil ao longo dos séculos XVI e XVII, a partir da produção de cana de açúcar para exportação. Esta produção articulou-se com a pecuária no interior da região. Sobre este período da história econômica do Brasil pode-se afirmar que:

- I. O aproveitamento do escravo indígena revelou-se inviável na escala requerida, o que levou ao aprofundamento da importação de africanos.

- II. A criação de gado no interior do Nordeste ocorreu, especialmente, para abastecer a região açucareira de carne e animais de tiro.
- III. O crescimento destas economias se dava intensivamente incorporando as mais modernas técnicas produtivas.
- IV. As “Invasões Holandesas” foram consequências do alto interesse comercial e financeiro dos holandeses no negócio do açúcar.
- V. O desenvolvimento de uma economia açucareira nas Antilhas, depois da expulsão dos holandeses do Brasil, em nada prejudicou o florescimento da Região Nordeste do Brasil.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II, IV.
- (B) I, II, V.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III, e V.
- (E) II, III e IV.

40. (UNCISAL AL) Quanto à economia no século XVI no Brasil, dadas as afirmativas,

- I. A agromanufatura do açúcar forneceu a base econômica para a valorização colonial do Brasil.
- II. Ao açúcar subordinavam-se o extrativismo do pau-brasil e a pecuária.
- III. A utilização, em larga escala, de trabalhadores escravos, a disponibilidade de terras e a expansão do setor de consumo externo concorreram para o enriquecimento da classe proprietária e da burguesia comercial portuguesa e flamenga.
- IV. Ainda, nesse período, persistiam os interesses metalistas.

Verifica-se que está(ão) correta(s):

- (A) IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

41. (Famerp SP) Completam-se assim os três elementos constitutivos da organização agrária do Brasil colonial: a grande propriedade, a monocultura e o trabalho escravo. Estes três elementos se conjugam num sistema típico, a “grande exploração rural”, isto é, a reunião numa mesma unidade produtora de grande número de indivíduos; é isto que constitui a célula fundamental da economia agrária brasileira. Como constituirá também a base principal em que se assenta toda a estrutura do país, econômica e social.

(Caio Prado Júnior. *Formação do Brasil contemporâneo*, 1973.)

O autor descreve a colonização do Brasil como um empreendimento que:

- (A) procurava enviar para a América o excesso de população dos continentes europeu e africano.
- (B) inaugurava a base de uma democracia social, política e econômica nas terras coloniais da América portuguesa.
- (C) estava baseado na produção em grande escala de produtos tropicais para exportação.
- (D) tinha por finalidade defender o território da ocupação de países europeus inimigos de Portugal.
- (E) buscava, por meio da exploração da mão de obra escrava africana, expandir as fronteiras do cristianismo.

42. (UNESP SP) O açúcar e o ouro foram as duas grandes riquezas do período colonial brasileiro. Comparando as atividades, é correto afirmar que

- (A) a sociedade surgida na região das minas era urbana e, portanto, mais diversificada do que a desenvolvida nos engenhos.

- (B) ambas destinavam-se à exportação e desprezaram as necessidades do mercado interno, devido ao rigor do monopólio.
- (C) a produção de açúcar dependia da mão de obra escrava, enquanto a extração de ouro foi feita apenas por trabalhadores livres.
- (D) ambas geraram um afrouxamento das relações de domínio da metrópole sobre a colônia, por influência das ideias iluministas.
- (E) a ascensão social era mais fácil na região açucareira, pois o critério do nascimento determinava a sociedade mineira.

43. (Fac. Direito de Franca SP) “Nenhuma outra forma de exploração agrária no Brasil colonial resume tão bem as características básicas da grande lavoura como o engenho de açúcar.”

Alice Canabrava, in Sérgio Buarque de Holanda (org.) *História geral da civilização brasileira*. Rio de Janeiro: Difel, 1963, tomo I, vol. 2, p. 198-206.

A frase pode ser considerada correta, entre outros motivos, porque na produção açucareira:

- (A) prevalecia o regime de trabalho escravo e a grande propriedade monocultora.
- (B) havia emprego reduzido de mão de obra e prevalecia a agricultura de subsistência.
- (C) prevalecia a atenção ao mercado consumidor interno e à distribuição das mercadorias nas grandes cidades.
- (D) havia disposição modernizadora do aparato produtivo e prevalecia a mão de obra assalariada.
- (E) prevalecia a pequena propriedade familiar e a diversificação de culturas.

44. (FATEC SP) De acordo com o historiador Stuart B. Schwarcz, durante o período da colonização, havia um ditado popular que dizia: “Sem açúcar, não há Brasil; sem a escravidão, não há açúcar; sem Angola, não há escravos”.

(<http://tinyurl.com/njyvll6> Acesso em: 30.06.2014.)

Esse ditado traz elementos que permitem concluir que a organização colonial:

- (A) dependia da produção de açúcar para exportação, produzido com trabalho de escravos.
- (B) era baseada na policultura de subsistência, para alimentar a grande população escrava.
- (C) utilizava-se do trabalho escravo, para garantir a produção de gêneros industrializados.
- (D) desenvolvia a economia do Brasil e de Angola, pois ambos dividiam os lucros do açúcar.
- (E) era baseada no trabalho assalariado, porém utilizava escravos nas atividades domésticas.

Final Da Prova De História